

## MÉTODO CLÍNICO CENTRADO NA PESSOA E SUA UTILIZAÇÃO NAS HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO

Alexsander Pippus Ferreira 1

Naudia da Silva Dias<sup>2</sup>

Patrícia da Silva Ferreira<sup>3</sup>

Kelly Cristina Signor Colmanetti<sup>4</sup>

**Introdução:** A realização de atividades de habilidades de comunicação vem ocorrendo no Curso de Medicina do UNIVAG em diversos cenários de práticas nos serviços de saúde nos municípios de Cuiabá e Várzea Grande – MT, oportunizando a correlação teórico-prática e uma reflexão sobre a qualidade da assistência prestada buscando compreender que a pessoa a ser atendida precisa participar ativamente do processo de cuidado à saúde. Essa abordagem centrada no paciente iniciou em 1957, porém apenas em 1970 o médico psicanalista húngaro Michael Balint descreveu o termo medicina centrada no paciente em oposição a medicina centrada na doença, onde incorporava ao saber médico questões relacionadas ao paciente, sua família e contexto sócio-econômico-cultural<sup>1</sup>. Assim outros pesquisadores passam a desenvolver novos métodos clínicos como no Canadá e na Inglaterra que culminou no final de 1980 em uma mudança na abordagem clínica conhecida como medicina centrada na pessoa. Desta forma a utilização do Método Clínico Centrado na Pessoa – MCCP exige uma sistemática clara e propõe desenvolver habilidades e competências relacionadas ao cuidado em diferentes situações, visando um atendimento integral através de uma escuta atenta da pessoa atendida que ao final resulta em um planejamento terapêutico individual<sup>2</sup>. **Objetivo:** Relatar a experiência de ensinar acadêmicos de medicina utilizando o Método Clínico Centrado na Pessoa. **Descrição:** Trata-se de um relato de experiência da aplicação do Método Clínico Baseado na Pessoa utilizado durante as atividades práticas de habilidades de

1. Médico. Especialista em Saúde Pública. Mestrando em Saúde e Ambiente pela Universidade de Cuiabá – UNIC. Professor do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E- mail: [pippus@msn.com](mailto:pippus@msn.com).

2. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E- mail: [patricia.ferreira@univag.edu.br](mailto:patricia.ferreira@univag.edu.br).

3. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E- mail: [naudia\\_dias@hotmail.com](mailto:naudia_dias@hotmail.com).

4. Médica. Membro Titular Da Sociedade Brasileira De Dermatologia. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E- mail: [kellysignor@gmail.com](mailto:kellysignor@gmail.com).

comunicação aos acadêmicos de medicina do UNIVAG como estratégia facilitadora do processo ensino-aprendizagem. Os componentes do MCCP utilizados durante o atendimento são: explorar os aspectos subjetivos do problema, conhecer o contexto do paciente e construir um projeto terapêutico acerca do problema detectado<sup>3</sup>. Portanto, deve-se considerar a vontade do paciente em obter informações e de compartilhar responsabilidades uma vez que estas são características fazem parte da prática médica centrada no paciente. A organização das informações relevantes que foram identificadas leva a um raciocínio clínico de forma integrada de acordo com a complexidade de cada caso. Ao final de cada dia de atividades de habilidades de comunicação foi realizado “*debriefing*” com os acadêmicos conduzidos pelo professor responsável no cenário de prática que a torna significativa e contribui no processo de formação. O atendimento centrado na pessoa colabora para a criação de vínculo, aumenta a adesão ao tratamento e melhora a resposta da terapêutica prescrita, além de proporcionar satisfação ao profissional médico. **Conclusão:** As atividades práticas de habilidades de comunicação que é um componente curricular transversal presente nos currículos de graduação em medicina e busca promover competências descritas nas diretrizes Curriculares do Ministério da Educação<sup>4</sup>. O Método Clínico Centrado no paciente é considerado uma inovação, pois permite a formação do profissional médico generalista com aprimoramento do atendimento clínico individual e coletivo pautado na integralidade do cuidado, tornando o paciente protagonista no processo saúde-doença.

**Palavras-Chave:** Prática pedagógica. Medicina Centrada na Pessoa. Educação médica.

#### Referencias:

1. RIBEIRO, MMF; SANTOS, CFS. Medicina centrada no paciente e ensino médico: a importância do cuidado com a pessoa e o poder médico. Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro, v. 32, n. 1, p. 90-97, Mar. 2008.

1. Médico. Especialista em Saúde Pública. Mestrando em Saúde e Ambiente pela Universidade de Cuiabá – UNIC. Professor do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E- mail: [pippus@msn.com](mailto:pippus@msn.com).  
2. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E- mail: [patricia.ferreira@univag.edu.br](mailto:patricia.ferreira@univag.edu.br).  
3. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E- mail: [naudia\\_dias@hotmail.com](mailto:naudia_dias@hotmail.com).  
4. Médica. Membro Titular Da Sociedade Brasileira De Dermatologia. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E- mail: [kellysignor@gmail.com](mailto:kellysignor@gmail.com).

2. BARBOSA, MS; RIBEIRO, MMF. O método clínico centrado na pessoa na formação medica como ferramenta de promoção de saúde. Rev Med Minas Gerais 2016; 26 (Supl 8): S216-S222.
3. STEWART, M ET AL. Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico. Tradução: Anelise Burmeister e Sandra Maria Mallmann da Rosa. 3ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
4. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de educação superior. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Resolução CNE/CES 3/2014. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de junho de 2014 – Seção 1 – pp. 8-11.

1. Médico. Especialista em Saúde Pública. Mestrando em Saúde e Ambiente pela Universidade de Cuiabá – UNIC. Professor do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E- mail: [pippus@msn.com](mailto:pippus@msn.com).
2. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E- mail: [patricia.ferreira@univag.edu.br](mailto:patricia.ferreira@univag.edu.br).
3. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E- mail: [naudia\\_dias@hotmail.com](mailto:naudia_dias@hotmail.com).
4. Médica. Membro Titular Da Sociedade Brasileira De Dermatologia. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E- mail: [kellysignor@gmail.com](mailto:kellysignor@gmail.com).